

Df-migraçãop1 1 SET 1991

Migrante não ganhará lote

CORREIO BRAZILIENSE

escolas, postos de saúde e hospitais em todos os pontos de Brasília, mesmo que a oposição não queira”.

Criticando a ação de pessoas que se posicionam contra as medidas governamentais em benefício das populações mais carentes, o governador Joaquim Roriz fez ontem, no Areal, um discurso emocionado e direto. Ele afirmou que dará continuidade ao programa de distribuição de lotes, mas fez um aviso: quem está chegando agora não terá direito a nenhum pedaço de terra. “Essas pessoas são responsabilidade dos governadores dos outros estados”, afirmou.

Roriz disse, ainda, que os solteiros também não serão contemplados, porque a prioridade é para as famílias e mães solteiras que residam há mais de cinco anos na cidade. Segundo ele, todas as reivindicações apresentadas pela comunidade do Areal serão atendidas de acordo com a disponibilidade orçamentária do governo. “Faremos quantas obras for possível, construindo

Citando a “disciplina orçamentária” que devolve para a comunidade cada centavo arrecadado com impostos”, como o fator responsável pela garantia de recursos para a execução das obras, Roriz alertou aos moradores do Areal para a ação de grupos de partidos da oposição, entre os quais, o PT, que tentam desestruturar a sociedade, o governo e a família em benefício próprio, esperando ganhar votos nas próximas eleições”.

Em resposta aos pedidos apresentados em inúmeras faixas e cartazes apresentados pela comunidade durante sua permanência no Areal, o governador garantiu que vai adotar providências com relação à segurança do local e que, logo depois da conclusão das obras de implantação das redes de água e esgoto, estará novamente no assentamento para anunciar novos serviços de infra-estrutura para o Areal. “Tudo o que precisamos é do apoio de todos vocês”, encerrou.